

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PREDIZEM DIFICULDADES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS NA ADOLESCÊNCIA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

ROSÁRIO; Kenia oliveira ¹, CAMPAGNOLO; Paula Dal Bó ², TAVARES; Amanda do Rosário ³, ROSÁRIO; Karina oliveira do ⁴

RESUMO

Há evidências de que entre 10% e 20% das crianças terão algum problema de saúde mental (PSM) na vida. A adolescência é uma fase de mudanças significativas nas condições físicas, cognitivas, afetivas e comportamentais e essas alterações, associadas a outros fatores de risco podem levar a PSM. Fatores biológicos, psicológicos, sociais e familiares podem influenciar a saúde mental dos adolescentes e sobrepõem-se de maneira ainda pouco compreendida. Com o objetivo de avaliar a relação entre o tempo de aleitamento materno exclusivo e o índice de massa corporal com a prevalência de dificuldades emocionais e comportamentais em uma amostra comunitária de adolescentes da cidade de São Leopoldo/RS, esse estudo longitudinal, utilizou dados de um projeto maior e as crianças foram acompanhadas desde então, aos 6 meses, 12-16 meses, 3-4 anos, 7-8 anos e 12-13 anos pós o nascimento. As variáveis de aleitamento foram obtidas por entrevista estrutural aos 6 meses e 12-16 meses de vida das crianças. As variáveis antropométricas (peso e altura) foram verificadas aos 3-4 anos, 7-8 anos e 12-13 anos e convertidas em z-scores de IMC por idade com base nos padrões da Organização Mundial da Saúde (2007). Para avaliar o desfecho aos 12-13 anos de idade foi usado o Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ), versão autorrelato, validado no Brasil por Fleitlich-Bylik, et al., (2000) para triagem de PSM em crianças e adolescentes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS. Responderam o SDQ 170 adolescentes, sendo 40,2% do sexo feminino. Em relação a escolaridade materna, as mães apresentaram, média, 7,1 anos de estudo. Foi identificado 14,4% dos adolescentes com dificuldades emocionais e comportamentais, sendo 10,9% com problemas emocionais, 17,8% com problemas de conduta, 8,6% com sintomas de hiperatividade, 17,8% com problemas de relacionamento e 8% com problemas no comportamento pró-social. Apenas a subescala de problemas no comportamento pró-social apresentou maior anormalidade no sexo masculino ($p=0,009$). Foi observado menor tempo de aleitamento materno exclusivo (1,9 vs 2,9 meses; $p=0,042$) e maior Z-score de IMC aos 3-4 anos (0,93 vs 0,12; $p=0,047$), 7-8 anos (1,16 vs 0,16; $p=0,015$) e 12-13 anos (1,21 vs 0,50; $p=0,012$) entre os adolescentes com dificuldades emocionais e comportamentais. Quando analisado os dados das subescalas separadamente, foi identificada relação apenas entre menor z-score de IMC aos 3-4 anos e problemas no comportamento pró-social (1,20 vs 0,16; $p=0,003$). O SDQ é amplamente utilizado como um instrumento

¹ Médica Pediatra pela UCPEL, keniaor@gmail.com

² Nutricionista pela UNISINOS - Doutora em Ciências da saúde pela UFCSPA, pcampagnolo@unisinios.br

³ Enfermeira pela UFPEL, arosariotavares@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira pela UCPEL, kaka.rosario@yahoo.com.br

padronizado na pesquisa científica. Nossos resultados são compatíveis com os achados da literatura em relação a triagem de adolescentes em risco provável de desenvolver transtornos psiquiátricos. Destaca-se como contribuição do estudo a identificação de variáveis preditoras do desfecho, indicando o menor tempo de aleitamento materno exclusivo e o excesso de peso, já aos 3-4anos de idade, como preditores deste risco. Os resultados reforçam a importância de ações multidisciplinares de educação em saúde no aconselhamento para o aleitamento materno exclusivo e introdução adequada da alimentação complementar na atenção primária a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: aleitamento materno, excesso de peso, dificuldades emocionais na adolescência

¹ Médica Pediatra pela UCPEL, keniaor@gmail.com

² Nutricionista pela UNISINOS - Doutora em Ciências da saúde pela UFCSPA, pcampagnolo@unisinios.br

³ Enfermeira pela UFPEL, arosariotavares@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira pela UCPEL, kaka.rosario@yahoo.com.br